

VISTAS SOBRE A IMAGEM E REPRESENTAÇÃO DA JUSTIÇA

Patrícia Midões¹

Resumo

Nesta análise o objetivo é investigar a imagem na imprensa digital da jurista Carmen Lúcia. Pretendemos esboçar em linha do tempo, algumas das suas imagens relacionados à Mídia e à Política como figura pública, desde a sua eleição ao Supremo Tribunal Federal até a sua posse como Presidente da Corte.

Carmen Lúcia foi indicada ao STF pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ocupar a vaga do ministro Nelson Jobim, que aposentaria em 26 de maio de 2006. Sua indicação foi aprovada pelo senado por 55 votos contra 1 em 24 de maio de 2006. E foi empossada em 21 junho de 2006. E eleita por 10 votos menos um, a Presidente da Suprema Corte em 2016. Sendo a segunda mulher na história nomeada a ocupar o cargo. Assumi, também, em 10 de agosto de 2016 o Conselho Nacional de Justiça.

Percorreremos a mídia digital, mais propriamente as que divulgam e acompanham notícias oficiais relacionadas à Política, e ao Supremo em questão, na busca dos produtos midiáticos, gerados para a sociedade pelo jornalismo, com o domínio da imagem e como divulgação simbólica de fatos e conteúdo. Dessas representações, nos interessa como estudos da comunicação, os fenômenos constituintes que daí decorrem. Os produtos culturais de inegável relevância que acompanham em suas linguagens os fatos ocorridos. E através do estudo dessas imagens, pretendemos desenvolver uma reflexão sobre as suas características, com o intuito de realizar uma análise e tentar encontrar os principais traços que descrevem ou constroem a identidade de Carmen Lúcia.

Colocamos em debate a interação entre as duas vertentes sociais apresentadas, mídia e política, com a finalidade de destacar aspectos presentes em cada uma delas e as suas contribuições na construção dessa imagem. E dialeticamente consideramos debater as principais características que definem a sociedade contemporânea como política, economia, cultura e ideologia relacionadas à imagem da Ministra. Para uma melhor abordagem do tema apresentado privilegiamos Guy Debord como principal teórico que discorre sobre sociedade e acúmulo de imagens, e o qual podemos aplicar aos processos de comunicação na sociedade contemporânea.

Debord considera que existe uma alienação quanto ao consumo desse acúmulo de imagens gerado por uma sociedade do consumo. Gerando sempre novas leituras dos fatos aparentemente cotidianos relacionados à mídia e à política na nossa sociedade.

¹ Mestranda pela FCL.

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Comunicação. Estudos Culturais. Estudos Culturais Latino-Americanos. Canclini. Identidade.